Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

8 a 14 de setembro de 2026

Entre os dias 08 e 14 de setembro, o Paraná apresentou uma semana marcada por mudanças nas condições do tempo. O período começou com temperaturas mais baixas no Sul, Centro-Sul e Campos Gerais, seguidas pelo aumento da instabilidade, principalmente entre os dias 09 e 12, quando ocorreram chuvas intensas, trovoadas, rajadas de vento e possibilidade de granizo em diversas regiões. Nos dias 13 e 14, as precipitações perderam intensidade gradualmente, com chuvas mais fracas e queda das temperaturas, principalmente no Sul e Centro-Sul do Estado.

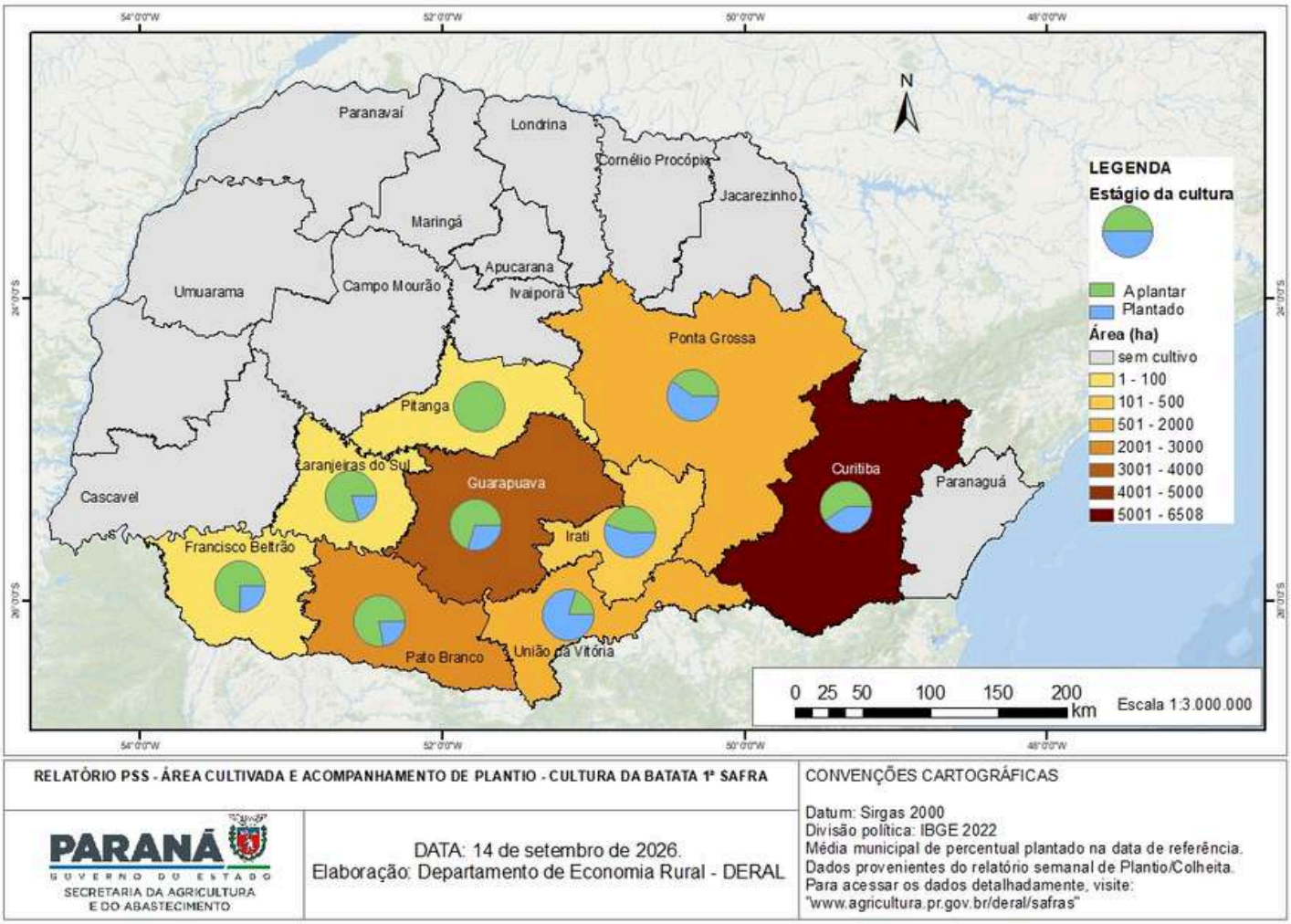
08/09	09/09	10/09	11/09	12/09	13/09	14/09
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

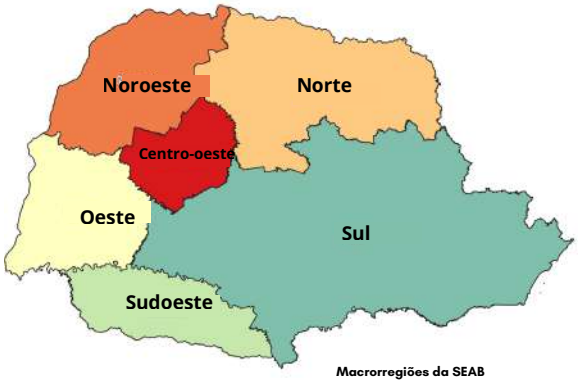
Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **14/09/2026**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
			(%)							
Safra 2026/27										
Batata *(1ªsafra)*	39	-	-	11	89	62	38	-	-	-
Feijão *(1ª safra)*	7	-	-	4	96	75	25	-	-	-
Milho *(1ª safra)*	43	-	0	3	97	53	47	-	-	-
Soja *(1ª safra)*	2	-	-	-	100	84	16	-	-	-
Safra 2025/26										
Batata *(2ªsafra)*	100	97	-	-	100	-	-	-	74	26
Café	100	98	4	16	80	-	-	-	-	100
Cevada	100	4	-	20	80	-	10	24	47	19
Milho *(2ª safra)*	100	95	0	16	84	-	-	-	-	100
Trigo	100	29	3	22	75	-	4	9	29	58

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DA BATATA 1ª SAFRA





Macrorregiões da SEAB

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Arroz irrigado

O plantio do arroz irrigado apresenta avanço antecipado em algumas áreas, favorecido pela estratégia dos produtores de aproveitar a janela de semeadura diante das previsões climáticas. As áreas já implantadas apresentam boas condições vegetativas. Em parte do Noroeste, a elevação do nível do Rio Ivaí mantém os rizicultores em alerta devido ao risco de enchentes e aos possíveis impactos sobre as lavouras.

Aveia

A colheita das aveias de inverno segue condicionada à redução da umidade. A aveia-branca já entrou em colheita em parte do estado, porém apresenta produtividade abaixo das estimativas, especialmente em áreas submetidas ao excesso de umidade durante o ciclo e às geadas precoces. A continuidade das precipitações pode comprometer a qualidade dos grãos e retardar as operações.

Batata

As operações de manejo e colheita da batata foram prejudicadas pelo excesso de umidade. Em algumas áreas, foram suspensas a adubação nitrogenada e a amontoa, enquanto a colheita da batata de segunda safra, predominantemente manual, também foi interrompida devido à dificuldade de operação e ao risco de comprometimento da qualidade dos tubérculos. O plantio avançou em parte do Sudoeste, mas as chuvas mais recentes voltaram a interromper as atividades. Também foram observados danos de erosão pluvial em áreas onduladas recém-implantadas, considerados irreversíveis.

Café

A colheita do café foi concluída nas regiões em que ainda estava em andamento, com relatos de produtividade acima do esperado, favorecida pelas condições ocorridas durante o desenvolvimento e o enchimento dos grãos. Entretanto, o excesso de umidade recente gera preocupação quanto à qualidade final do produto. Após a colheita, parte da produção segue para beneficiamento e comercialização, enquanto algumas lavouras já se preparam para as primeiras floradas das próximas fases produtivas.

Cana-de-açúcar

A colheita da cana-de-açúcar prossegue conforme a disponibilidade de condições climáticas favoráveis, mantendo ritmo dentro do previsto em algumas regiões. As chuvas volumosas registradas recentemente interromperam temporariamente as operações em parte do estado, devendo a colheita ser retomada com a melhoria das condições de campo.

Cebola

As áreas de cebola precoce encontram-se em fase de bulbificação, com o manejo fitossanitário como principal atenção neste momento. O excesso de umidade e a previsão de novas precipitações favorecem a ocorrência de doenças, especialmente míldio e mancha-púrpura, exigindo monitoramento contínuo e adequação das operações de controle às condições de acesso às lavouras.

Cevada

As lavouras de cevada permanecem em fase reprodutiva, com as condições chuvosas anteriores tendo dificultado a entrada de máquinas e favorecido o avanço de doenças fúngicas. Houve realização de pulverizações quando as condições permitiram, mas os novos períodos de chuva interromperam novamente os tratamentos fitossanitários e a colheita em algumas áreas. A persistência de elevada umidade e baixa radiação solar aumenta o risco de perdas de qualidade e produtividade.

Lavoura de cebola em Pinhão, por Josnei Augusto



Eucalipto e florestais

Eventos meteorológicos severos provocaram danos pontuais ao setor florestal. A passagem de tornado resultou na destruição quase total de uma área de eucalipto, caracterizando perda localizada associada às condições extremas registradas na semana.

Feijão

O plantio do feijão foi iniciado em parte do estado e segue previsto ao longo das próximas semanas, embora com redução significativa da área cultivada. A produção deverá ser direcionada principalmente ao consumo próprio e à multiplicação de sementes. Em outras áreas, o preparo e a semeadura da safra de verão foram temporariamente interrompidos pelo excesso de umidade, enquanto a melhoria das condições de solo deverá permitir a retomada das operações.

Hortaliças

As hortaliças cultivadas a céu aberto foram afetadas pelas chuvas volumosas, com prejuízos à qualidade e interrupção de operações de colheita em áreas mais suscetíveis ao excesso de água. Em terrenos baixos, houve danos pontuais associados ao acúmulo e ao transbordamento de cursos d'água. A retomada das atividades dependerá da redução da umidade do solo e da melhoria das condições climáticas.

Laranja

A colheita da laranja permanece em andamento, porém as condições de mercado seguem desfavoráveis, com preços praticados abaixo do custo de produção e consequente comprometimento da renda dos produtores.

Mandioca

A colheita da mandioca segue dentro do previsto em algumas regiões, acompanhando a disponibilidade de condições climáticas adequadas. O plantio de novas áreas também vem sendo realizado sem dificuldades relevantes, embora haja indicação de redução da área destinada à próxima safra.

Milho

A colheita do milho de 2ª safra encontra-se em fase final ou já concluída na maior parte das regiões acompanhadas. Os rendimentos permanecem, em geral, dentro das estimativas iniciais, embora tenham sido registrados casos pontuais de acamamento provocados por ventos fortes. As chuvas recentes interromperam temporariamente os trabalhos em áreas ainda pendentes de colheita, mas a expectativa é de conclusão conforme o retorno de condições adequadas. O plantio do milho de verão avançou de forma intensa no início da semana, favorecido pela umidade do solo e, em algumas regiões, pela antecipação da semeadura para aproveitar a janela agrícola e viabilizar uma segunda safra no mesmo ano-safra. Parte das áreas já apresenta emergência e desenvolvimento inicial. As chuvas mais recentes interromperam temporariamente as operações em algumas localidades.

Pastagens

As pastagens apresentam bom desenvolvimento e adequada produção de massa verde em diversas regiões, contribuindo para a disponibilidade de alimento aos rebanhos. Apesar dos elevados volumes de chuva e da elevação dos níveis de rios e córregos em parte do estado, as condições das áreas de pastagem permanecem suficientes para o manejo e a alimentação dos animais.

Soja

A semeadura da soja começou em algumas regiões e apresenta perspectivas de rápida intensificação com a regularização da umidade do solo. Parte dos produtores antecipou o plantio por preocupação com possíveis desdobramentos do fenômeno El Niño, enquanto em outras localidades a semeadura segue mais cautelosa e condicionada ao encerramento do vazio sanitário e às condições adequadas de umidade. As chuvas recentes interromperam temporariamente as operações, mas a previsão de janelas de tempo estável deve favorecer a retomada do plantio.

Tabaco

O cultivo do tabaco foi afetado pontualmente por eventos de chuva intensa e ventos fortes, com registros de acamamento. Apesar das condições adversas, alguns produtores realizaram o transplante de mudas, enquanto a continuidade das atividades permanece dependente da redução da umidade.

Trigo

A colheita do trigo avançou em parte do estado, mas permanece fortemente condicionada à ocorrência de chuvas. Em diversas regiões, as precipitações interromperam ou reduziram o ritmo das operações justamente quando grande parte das lavouras atingia a maturação e o ponto de colheita. A qualidade dos grãos é a principal preocupação, com possibilidade de redução do peso e deterioração em razão do excesso de umidade. Além disso, a ocorrência de brusone e outras doenças de espiga já havia comprometido produtividade e qualidade em algumas lavouras, enquanto ventos fortes provocaram acamamento pontual. A continuidade das chuvas e a baixa incidência de radiação solar podem agravar os danos.

Trigo em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Luiz Carlos Santana; Paulo Soares Borges.
Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga.
Cianorte - Anne Caroline Testa; Jackson de Andrade dos Reis; Marcelo Manfredo Cotrin.
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Graciele Moraes; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo.
Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.
Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski.
Dois Vizinhos -
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto.
Irati - Felipe Motobayashi, Pablo Signor.
Ivaiporã - Antonio Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira.
Jacarezinho - Alexandre Lima, Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira.
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade.
Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis.
Paranaguá - Mauricio Lunardon.
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago.
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato.
Pitanga - Marcelo Serbai.
Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba.
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes.
União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros.

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais